

# Os Males de um Ministro

## Uma Oração Puritana

QUATRO MALES ATINGEM MEU MINISTÉRIO —

O diabo me ronda com desânimo e vergonha  
surgindo da frieza na meditação privada.

O descuido se apodera de mim  
por causa da estagnação natural e da obscuridade de espírito;  
porque no passado eu obtive sucesso  
e era tido em alta conta,  
de forma que pouco importa se eu agora falhei.

Há em mim fraquezas e vacilações  
quanto ao desejo por luz, vida e poder espiritual,  
de forma que não tenho socorrido às almas,  
e não tenho me sentido próximo de ti.

O fracasso me seguiu até mesmo quando  
eu fiz o meu melhor.

Mas tu tens me mostrado que a glória de tudo aquilo  
que é santificado para o bem  
não é vista em si mesma,  
mas na fonte da santificação.

Assim, meu fim na pregação é conhecer a Cristo,  
e transmitir sua verdade;  
meu princípio na pregação é o próprio Cristo,  
em quem confio,  
pois nele há abundância de espírito e força;  
meu conforto na pregação é fazer tudo para ele.

Ajuda-me em minha obra a ser mais humilde,  
a tomar todas as providências  
para esse fim,  
para alegrar-me em ti e aborrecer a mim mesmo,  
manter minha vida, ser, alma, e corpo  
somente para ti,  
levar meu coração a ti em amor e deleite,  
ver toda a minha graça em ti, vindo de ti,  
andar contigo de forma afetuosa.

Então, se vou obter sucesso ou fracassar,  
nenhum dos dois importa, mas só a ti.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett, p.185.